

REGISTROS RELEVANTES DE AVES PARA A GRANDE SÃO PAULO OBTIDOS NO PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA (NOTA CIENTÍFICA)¹

Alexsander Zamorano ANTUNES²
Ana Maria Rodrigues dos SANTOS³
Marilda Rapp de ESTON⁴

RESUMO

Foram registradas cinco espécies de aves no Parque Estadual da Cantareira, que não constam da literatura disponível sobre as aves da Grande São Paulo: *Mesembrinibis cayennensis*, *Percnohierax leucorrhous*, *Campephilus robustus*, *Orthogonys chloricterus* e *Sporophila frontalis*.

Palavras-chave: espécie ameaçada; extensão de distribuição; Mata Atlântica.

1 INTRODUÇÃO

A região metropolitana de São Paulo apresenta sua avifauna bem conhecida (Figueiredo & Lo, 2000; Willis & Oniki, 2003). Os levantamentos na área se iniciaram no século XIX, com a visita do naturalista austríaco Natterer, e prosseguem atualmente através das atividades de pesquisa de ornitólogos e observadores de aves (Figueiredo & Lo, 2000).

Durante pesquisas sobre ecologia de aves no Parque Estadual da Cantareira - PEC, foram registradas espécies que não constam nos trabalhos publicados sobre a avifauna da Grande São Paulo (Graham, 1992; Figueiredo & Lo, 2000; Figueiredo, 2003; Willis & Oniki, 2003; Develey & Endrigo, 2004; Gussoni, 2006). Julgou-se relevante divulgar tais registros, objetivando o monitoramento dessas espécies na área, a fim de determinar seu status local e acompanhar processos de colonização, e contribuir com a atualização da lista de aves da Grande São Paulo.

ABSTRACT

We recorded five bird species for the first time in Cantareira State Park and São Paulo county and surrounds: Green Ibis *Mesembrinibis cayennensis*, White-rumped Hawk *Percnohierax leucorrhous*, Robust Woodpecker *Campephilus robustus*, Olive-green Tanager *Orthogonys chloricterus* and Buffy-fronted Seedeater *Sporophila frontalis*.

Key words: Atlantic Forest; distribution extension; threatened species.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O Parque Estadual da Cantareira (23° 22' S e 46° 36' W; FIGURA 1), ocupa uma área de aproximadamente 7.900 ha, nos municípios de São Paulo, Caieiras, Mairiporã e Guarulhos. A vegetação predominante na área é a Floresta Ombrófila Densa Montana (Negreiros *et al.*, 1974). Essa unidade de conservação é reconhecida internacionalmente como área importante para a conservação das aves da Mata Atlântica (Bencke *et al.*, 2006).

As observações foram efetuadas entre setembro de 2005 e agosto de 2008, em trajetos pelas trilhas disponíveis, totalizando 494 horas de esforço amostral.

As vocalizações foram documentadas com gravador de fita de rolo Nagra E, e microfone direcional Sennheiser MKH 816 T. Tais registros foram incorporados à coleção sonora do primeiro autor. Para auxiliar nas visualizações foram utilizados binóculos 8 x 40. As coordenadas apresentadas foram obtidas com GPS. A nomenclatura científica adotada segue a Lista Primária das Aves do Brasil, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2008).

(1) Aceito para publicação em dezembro de 2008.

(2) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: alexsanderantunes@ig.com.br

(3) Rua Josefina Arnoni, 115, bl. 4, ap. 181, 02374-050, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: santos.ana@terra.com.br

(4) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: marildarapp@iflorestal.sp.gov.br

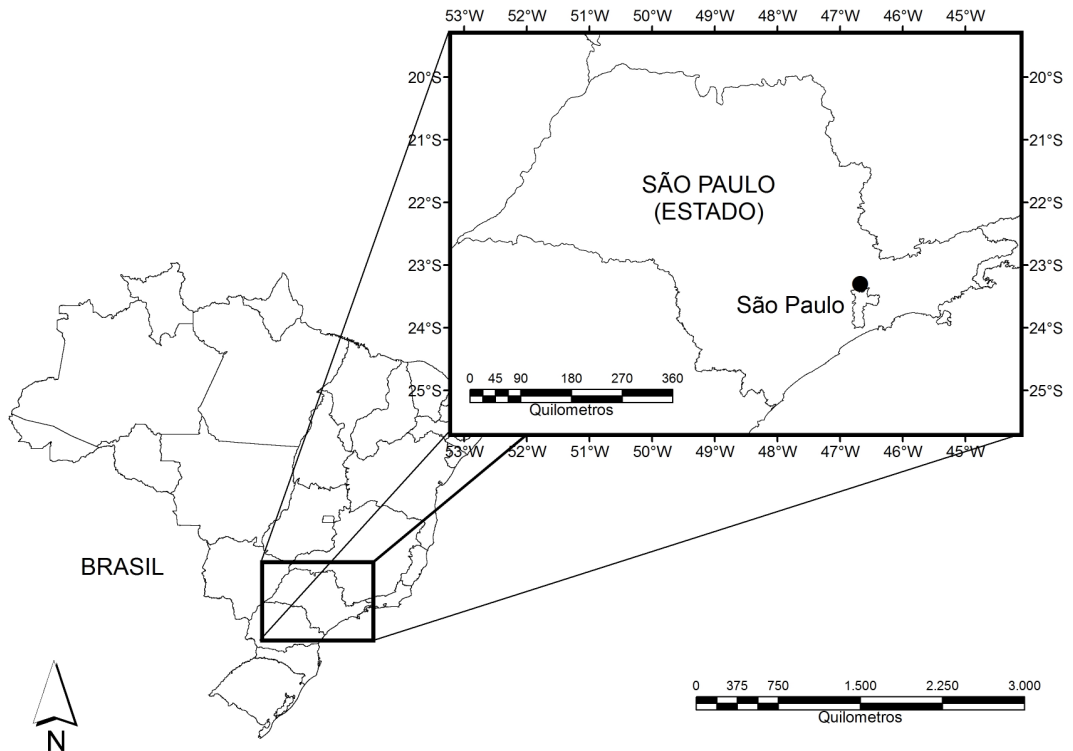


FIGURA 1 – Localização da área de estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas cinco espécies que representam acréscimos tanto às listas de avifauna do PEC, quanto da Grande São Paulo.

O corocoró *Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin, 1789) foi observado na represa do Núcleo Cabuçu (23° 22' 48" S, 46° 31' 27" W, 783 m), município de Guarulhos, em 29 de fevereiro de 2008. Sua vocalização foi gravada na ocasião. Apresenta distribuição geográfica ampla, do Panamá a Misiones na Argentina, e grande parte do Brasil (Sick, 1997).

O gavião-de-sobre-branco *Pernohierax leucorrhous* (Quoy & Gaimard, 1824) foi visto sobrevoando um talhão de pinheiro-do-paraná *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, próximo ao Lago das Carpas (23° 25' 16" S, 46° 38' 21" W, 1.052 m), Núcleo Águas Claras, município de Mairiporã, em 28 de setembro de 2007. Ocorre principalmente em florestas montanas, do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, Nordeste da Argentina, leste do Paraguai e Andes (Sick, 1997).

O pica-pau-rei *Campephilus robustus* (Lichtenstein, 1818) foi encontrado em duas ocasiões. Em 23 de novembro de 2005 foi escutado e gravado o tamborilar, acompanhado de vocalizações, de um indivíduo, e em 18 de agosto de 2006 foi observado um macho tamborilando num pinheiro-do-paraná *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze. Ambos os registros foram obtidos em área de plantio desse pinheiro, no Núcleo Pedra Grande, próximo à divisa de São Paulo com o município de Mairiporã (23° 25' 07" S, 46° 38' 18" W, 928 m). Espécie florestal distribuída da Bahia ao Rio Grande do Sul, Nordeste da Argentina e Leste do Paraguai, e também em Goiás (Sick, 1997).

Para a catirumbava *Orthogonys chloricterus* (Vieillot, 1819), foi registrado um grupo com pelo menos seis indivíduos em 15 de setembro de 2006, na trilha da antiga linha de transmissão de energia elétrica, no Núcleo Pedra Grande (23° 25' 53" S, 46° 37' 56" W, 963 m). Provavelmente o mesmo grupo foi encontrado novamente nesse local em 28 de setembro de 2007, oportunidade em que vocalizações foram gravadas. Restrita ao Bioma Mata Atlântica, entre o Espírito Santo e Santa Catarina (Sick, 1997).

No caso do pichochó *Sporophila frontalis* (Verreaux, 1869), foram observados dois machos vocalizando, e pelo menos três fêmeas se alimentando de sementes, em moitas frutificadas de taquara do gênero *Chusquea* no Núcleo Cabuçu (23° 21' 21" S, 46° 31' 06" W, 1.061 m), município de Guarulhos, em 24 de abril de 2008. Anteriormente, machos isolados haviam sido encontrados nos Núcleos Pedra Grande e Engordador. Como essa espécie é muito visada por traficantes de animais, tais registros foram descartados pela possibilidade de se tratarem de indivíduos provenientes de solturas irregulares ou escape de gaiolas de moradores do entorno. As observações no Núcleo Cabuçu ocorreram a 950 m das bordas do parque, em área com vegetação em estágio avançado de sucessão ecológica com moitas esparsas de taquara. Esse fato, relacionado à presença de fêmeas, indica que provavelmente eram indivíduos selvagens. Habita a Mata Atlântica entre o sul da Bahia e o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Argentina e Paraguai (Sick, 1997).

Os registros apresentados aumentam de importância ao se considerar que o PEC é visitado regularmente por um grande número de observadores de aves e ornitólogos. Três dessas espécies provavelmente são residentes no PEC, mas apresentam densidade baixa, tal fato explica porque não foram referidas anteriormente na literatura. O corocoró apresenta grande porte, vocalização forte e inconfundível, e habita corpos d'água com margens florestadas, é improvável que ele tivesse passado despercebido. É possível que essa espécie esteja colonizando a Grande São Paulo a partir do interior do estado, onde é comum. Já os pichochós, são conhecidos por efetuarem deslocamentos acompanhando a frutificação de taquaras (Sick, 1997). Assim, sua presença no PEC é muito irregular e em pequeno número. Vale ressaltar que é espécie considerada criticamente em perigo de extinção no Estado de São Paulo (São Paulo, 2008) e vulnerável no Brasil (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, 2003) e internacionalmente (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources - IUCN, 2008).

Considerando que a área de estudo é muito próxima da maior cidade da América Latina, que se trata de um remanescente florestal de médio porte e com vegetação secundária,

e que atrai o interesse de ornitólogos e observadores de aves com maior intensidade desde a década de 1980, os dados apresentados comprovam mais uma vez o quão pouco se sabe sobre as espécies da Mata Atlântica.

Devido à alta diversidade de espécies da região neotropical, o conhecimento adequado da avifauna nuclear de uma dada localidade só se faz possível com um grande esforço amostral, cobrindo a maior área possível, todos os ambientes presentes e alguns anos de coleta de dados. Além disso, somente o monitoramento a longo prazo permite avaliar a importância de uma dada área para espécies errantes que aparecem a certos intervalos de tempo e detectar alterações na composição da comunidade, incluindo colonizações e extinções locais.

4 AGRADECIMENTOS

Ao Fernando Décio, diretor do Parque Estadual da Cantareira, e ao Cristhiano Gusmão Figueira pela elaboração da FIGURA 1.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENCKE, G. A. *et al.* (Org.). **Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil**. Parte I – Estados do domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil, 2006. 494 p.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS - CBRO. **Listas das aves do Brasil**. Versão 16/8/2007. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 29 ago. 2008.

DEVELEY, P. F.; ENDRIGO, E. **Aves da Grande São Paulo**: guia de campo. São Paulo: Aves e Fotos, 2004. 295 p.

FIGUEIREDO, L. F. A. Adendas à lista de aves do Município de São Paulo. **Boletim CEO**, São Paulo, v. 15, p. 59, 2003.

_____.; LO, V. K. Lista das aves do município de São Paulo. **Boletim CEO**, São Paulo, v. 14, p. 15-35, 2000.

ANTUNES, A. Z.; SANTOS, A. M. R. dos; ESTON, M. R. Registros relevantes de aves para a Grande São Paulo obtidos no Parque Estadual da Cantareira (Nota Científica).

GRAHAM, D. J. The avifauna of the Serra da Cantareira, São Paulo, Brazil: a preliminary survey. **IF Sér. Reg.**, São Paulo, n. 10, p. 1-56, 1992.

GUSSONI, C. O. A. *et al.* Primeiros registros da batuíra-de-coleira, *Charadrius collaris* Vieillot, 1818 (Charadriiformes: Charadriidae) para o município de São Paulo, SP. **Atualidades Ornitológicas**, Ivaiporã, v. 134, n. 1, p. 8, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. **Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção. Instrução Normativa nº 3, de 27 de maio de 2003.** Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, IBAMA, 2003.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE AND NATURAL RESOURCES - IUCN. **2007 IUCN red list of threatened species.** Cambridge: IUCN Species Survival Commission. Disponível em: <<http://www.redlist.org>>. Acesso em: 29 ago. 2008.

NEGREIROS, O. C. *et al.* **Plano de manejo para o Parque Estadual da Cantareira.** São Paulo: Instituto Florestal, 1974. 58 p. (Bol. Técn. IF, 10).

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 53.494, de 2 de outubro de 2008. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas, as quase ameaçadas, as colapsadas, sobreploadas, ameaçadas de sobreploação e com dados insuficientes para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. **Diário Oficial**, Poder Executivo, São Paulo, v. 118, n. 187, 3 out. 2008. Seção I, p. 3-10.

SICK, H. **Ornitologia brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 862 p.

WILLIS, E. O.; ONIKI, Y. **Aves do Estado de São Paulo.** Rio Claro: Divisa, 2003. 398 p.